

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ZONA RURAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DE UMA ESCOLA NO INTERIOR DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DAS MISSÕES/RS

Viviane do Nascimento Bueno Tolfo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Especializanda em Educação Ambiental – Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: vivinbueno@hotmail.com

### RESUMO

A educação ambiental é um direito de toda a população brasileira, devendo ser disponibilizada tanto no ensino formal quanto no ensino informal. Dessa forma, o trabalho em questão visa investigar se esse ensino de fato está sendo oferecido na educação básica das escolas, para isso, foi realizada uma pesquisa em uma escola do interior do município de Vitória das Missões/RS a fim de verificar se a de educação ambiental está presente no ensino da mesma e em caso positivo de que forma os docentes vem desenvolvendo o tema com os alunos. Procurou-se também, descobrir se a escola já realizou algum projeto específico com a temática ambiental, e junto aos professores, como eles veem seu próprio conhecimento sobre o assunto. Para que esses objetivos pudessem ser alcançados, houve a aplicação de questionários para os docentes da escola pesquisada e também uma entrevista com a diretora da mesma. Diante disso, verificou-se que a educação ambiental de fato vem sendo oferecida na escola, assim como, ela já desenvolveu projetos próprios sobre a temática.

Palavras-chaves: educação ambiental; escola; meio rural.

### ABSTRACT

Environmental education is a right to the entire Brazilian population and should be available both in formal and informal education. Thus, the work in question aims to investigate whether this teaching is actually being offered in basic education schools for this, a survey was conducted in a school inside the city of Victory Mission / RS to verify if the environmental education is present in the same school and if so how the faculty has developed the theme with the students. We also sought to discover if the school has already put some specific project with the environment, and with teachers, how they view their own knowledge on the subject. For these goals could be achieved, there was the application of questionnaires to teachers of the school studied and also an interview with the director of it. Therefore, it was found that environmental education is actually being offered in school, as she has already developed their own projects on the topic.

Keywords: environmental education, school, rural areas.

---

## INTRODUÇÃO

Atualmente o desenvolvimento e a não agressão ao meio ambiente aparecem como uma questão de difícil conciliação (principalmente nos momentos de crise), tornando-se claro a necessidade de formar cidadãos com consciência ambiental, capazes de pensar um processo de desenvolvimento que não agride os recursos naturais.

Nesse sentido, a educação ambiental é conhecida como um fator importante na contribuição do chamado desenvolvimento sustentável, pois possibilita ao indivíduo um processo de aprendizado e valorização dos recursos naturais. No entanto, embora se reconheça a importância da conscientização, a educação ambiental ainda não é um mecanismo generalizado na sociedade brasileira.

O meio rural é considerado o local onde as pessoas vivem em contato maior com as matas, rios e animais, enfim, com a natureza, sendo importante perceber como é esse contato e de que forma as pessoas lidam com o meio em que vivem. A prática da educação ambiental nas escolas do interior é especialmente importante, já que, muitos dos estudantes de hoje serão possivelmente os adultos que daqui alguns anos serão responsáveis por extrair da sua propriedade o sustento de sua família, utilizando para isso os recursos naturais existentes nela e tendo que ter consciência ambiental para produzir sem degradar esses os recursos.

A temática ambiental já ocupa espaço na legislação brasileira há vários anos. No entanto relativo à educação ambiental pouco se tinha de ações concretas fora a intenção de esclarecer a população brasileira a respeito da conservação dos recursos naturais. Já com a Política Nacional de Meio Ambiente reforçou que todos os cidadãos tem que ter acesso a educação ambiental e nas escolas existem parâmetros curriculares para esses ensinamentos.

Considerando que consciência sobre a importância dos recursos naturais se faz necessária para formar pessoas comprometidas com o desenvolvimento e que nesse processo a educação ambiental assume um papel ímpar, torna-se fundamental compreender o modo com que as escolas de formação básica localizadas nos pequenos municípios rurais passam a tratar deste tema.

Este trabalho fará um estudo sobre se uma escola de ensino fundamental do Município de Vitória das Missões/RS está inserindo a educação ambiental em seu currículo e de que forma isso está sendo feito, bem como, se os professores estão se considerando aptos a tratar do tema com seus alunos.

Para alcançar os objetivos do trabalho, foram seguidos alguns passos metodológicos. Primeiro elaborou-se um projeto de pesquisa que permitiu um planejamento de como seria realizado o trabalho de pesquisa e a elaboração da monografia, fêz-se também uma pesquisa bibliográfica que se compôs de leituras em livros, periódicos e Internet e se transformou em base teórica para o melhor desenvolvimento e abordagem do assunto. Após isso, fez-se um questionário com questões previamente elaboradas para aplicar aos professores que fariam parte da pesquisa. Na escola a ser pesquisada o quadro de professores é composto por 14 docentes, o objetivo era que todos pudessem responder ao questionário, no entanto, três deles não se faziam presentes na escola quando a presente pesquisa foi aplicada.

Assim sendo, os questionários foram aplicados a 11 docentes das turmas de pré-escola a 8º série. O único critério a ser verificado para responder ao questionário era ser docente da escola pesquisada.

A pesquisa teve aspecto quantitativo, já que, segundo Dantas e Cavalcante (2006) essa pesquisa é mais adequada para apurar opiniões explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utiliza instrumentos estruturados (questionários).

O questionário era composto de onze questões, sendo que dez delas eram objetivas e uma subjetiva. Paralelamente a isso, foi realizada uma entrevista com a diretora da escola pesquisada que objetivava saber mais sobre a mesma, um pouco do histórico da escola, assim como o número de alunos e principalmente se esta estava ou não realizando projetos ambientais ou fazendo parte de algum existente.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da entrevista realizada com a diretora da escola pesquisada, foi possível constatar que a educação ambiental de fato faz parte do ensino dos alunos que lá estudam. Segundo a mesma, a cada início de ano letivo os professores se reúnem para discutir as linhas de ação com o foco na educação ambiental. Cada professor tem autonomia para propor em sua disciplina, respeitando sua carga horária, a melhor maneira de abordar o tema com seus alunos. Além disso, a escola já participou e já desenvolveu projetos relacionados a educação ambiental.

Com isso, a questão inicial foi respondida positivamente, visto que, a educação ambiental está presente no ensino da escola. Dessa forma, foi aplicado o questionário que traz um breve perfil do educador (sexo, idade, local de residência) e também aspectos ligados a sua área de ensino e a forma com que ele introduz a educação ambiental com seus alunos na sua disciplina.

A primeira questão abordada constata que a maioria dos educadores pesquisados são do sexo feminino, cerca de 82%, e 18% do sexo masculino, o que retrata uma tendência nacional no ensino fundamental. Outra questão a ser analisada é a faixa etária dos entrevistados, que se encontravam em apenas duas faixas das alternativas colocadas, 55% possuem entre 31 a 40 anos e 45% possuem mais de 41 anos, sendo que, não se encontrou entrevistados nas faixa de menos de 20 e de 21 a 30 anos. Portanto, percebemos que todos os professores que trabalham na escola possuem acima de 30 anos.

Outro questionamento realizado era sobre o local onde residem os professores entrevistados que dão aula na escola pesquisada, se residem no município onde lecionam ou se fora dele. Cerca de 55% dos professores residem no município e 45% residem em outra cidade, sendo que, dos 55% dos professores residentes no município, 50% deles residem no meio rural do mesmo, o que se torna positivo, tendo em vista que os professores são conhecedores da realidade do campo e assim dos alunos ao quais ensinam.

A Figura 1 demonstra o resultado do questionamento realizado aos professores “Como você avalia seus conhecimentos sobre educação ambiental?”. Entre as opções estavam: ótimo nível de conhecimento sobre o assunto; bom nível; regular; ruim; não possui nenhum conhecimento sobre o assunto.

Como pode ser observado, 55% dos entrevistados disseram possuir um bom conhecimento sobre o assunto, 36% revelaram que possuem um conhecimento regular e 9% ruim, sendo, que nenhum entrevistados declarou que possui um ótimo nível de conhecimento ou que não possui nenhum.

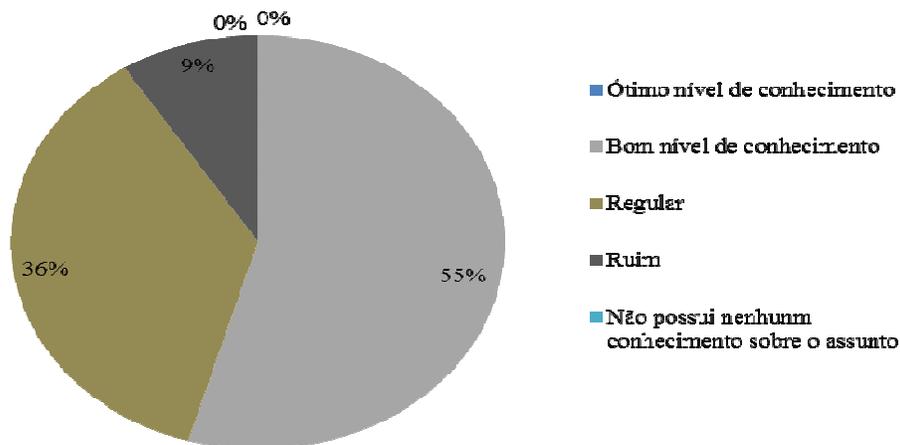


Figura 1 – Como os professores entrevistados na escola Mun. Joaquim Rolim de Moura – Vitória das Missões/RS avaliam seus conhecimentos em Educação Ambiental

Fonte: Questionário Aplicado/2011

A Figura 2 reflete o resultado de um dos questionamentos importantes do trabalho, sobre de que maneira os professores introduzem a educação ambiental em sala de aula. A maioria dos professores responderam a questão citando mais de um método utilizado com os alunos, 42% disseram que introduzem através de textos, 26% através de diálogo sobre as questões ambientais, 21% por meio de filmes e notícias e 11% com visitas de observação ao meio ambiente.

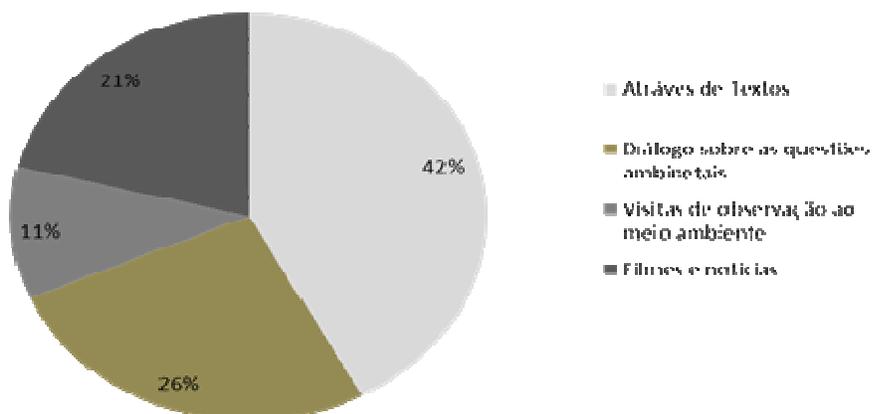


Figura 2 – Como os professores entrevistados na escola Mun. Joaquim Rolim de Moura – Vitória das Missões/RS introduzem EA com seus alunos

Fonte: Questionário Aplicado/2011

Um resultado preocupante é o que quando perguntado se os professores entrevistados recebem ou já receberam algum tipo de formação em educação ambiental, apenas 27% disse que recebe e/ou recebeu essa formação e 73% não recebeu e nem recebe algum tipo de formação nessa área. Dessa forma, percebemos que embora 73% tenha revelado que não recebeu formação em EA, ainda assim cerca de 55% do professores considera como bom os seus conhecimentos sobre o

assunto, como pode ser visto na figura 1. Entendemos assim que os próprios professores estão se auto instruindo sobre o assunto, pelos seus próprios meios para se manter atualizado, e passar conhecimentos aos seus alunos.

Segundo Tavares (2003) a formação e a capacitação de docentes para a Educação Ambiental é, na atualidade, objetivo reconhecido e inclusive prioritário de muitas administrações educativas assim como de numerosas instituições e organismos, oficiais ou não, sensíveis a esta necessidade. Trata-se, de acordo com Marcelo (1999 apud Tavares 2003) de uma tarefa complexa que não pode ser abordada sem contextualizá-la nos problemas gerais do sistema educativo, nas políticas de desenho de currículos e nas específicas características da Educação Ambiental.

Conforme pode ser observado na Figura 3, dos 27% que revelaram ter tido algum tipo de formação em EA, 25% deles revelou que a recebeu do estado, através de coordenadorias de educação, 25% do município e 33% obtiveram através de disciplinas do curso de graduação.

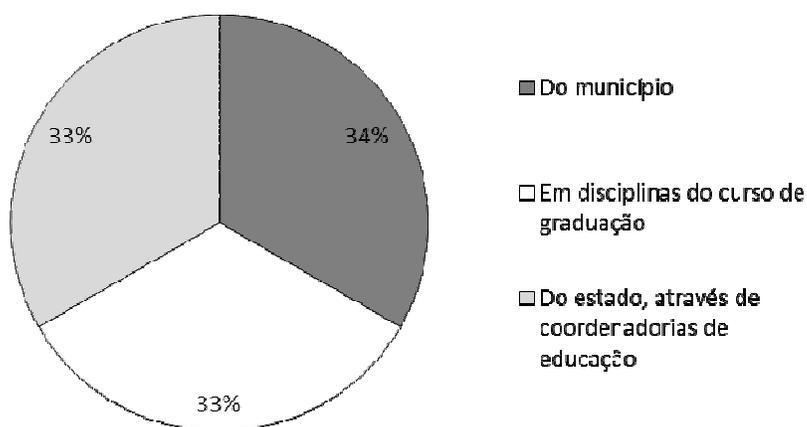


Figura 3– De quem os professores entrevistados na escola Mun. Joaquim Rolim de Moura – Vitória das Missões/RS recebem e/ou receberam formação em EA  
Fonte: Questionário Aplicado/2011

No questionário aplicado, foi abordada a questão sobre qual disciplina o entrevistado desenvolvia na escola, o que percebemos comparando as respostas, sobre a disciplina que cada professor leciona e as respostas apresentadas na figura 3, é um único entrevistado que respondeu que recebeu formação em Educação Ambiental em disciplinas do curso de graduação, é formado em ciências biológicas, ou seja, um curso relacionado a temáticas ambientais e ao meio ambiente. Os outros entrevistados não citaram essa opção, possivelmente por que não tiveram contato com esse tema na sua formação acadêmica.

Embora já tenha sido descrito que a escola já desenvolveu projetos relacionados a Educação Ambiental na escola, avaliou-se importante perguntar se os entrevistados já participaram de um projeto relacionado a essa temática. É possível que nem todos tivessem participado dos projetos na escola, e também para perceber se estão integrados em projetos nas comunidades, bairros, Ong's...

Apenas 36% já participou de algum projeto efetivamente realizado com a temática ambiental, os 64% restante disse nunca ter participado. Dessa forma percebemos que possivelmente muitos dos entrevistados não lecionavam na escola no ano em que a mesma realizou ou projetos, ou então

não chegaram a fazer parte dos mesmos. Dos 36% que participaram de projetos com a temática ambiental, 13% o fizeram na sua comunidade, bairro e 87% o fizeram na escola. Para demonstrar um pouco da realidade ambiental sob o ponto de vista dos entrevistados, lhes foi questionado sobre quais seriam os principais problemas ambientais percebidos por eles no seu dia-a-dia, no seu município ou ambiente de trabalho.

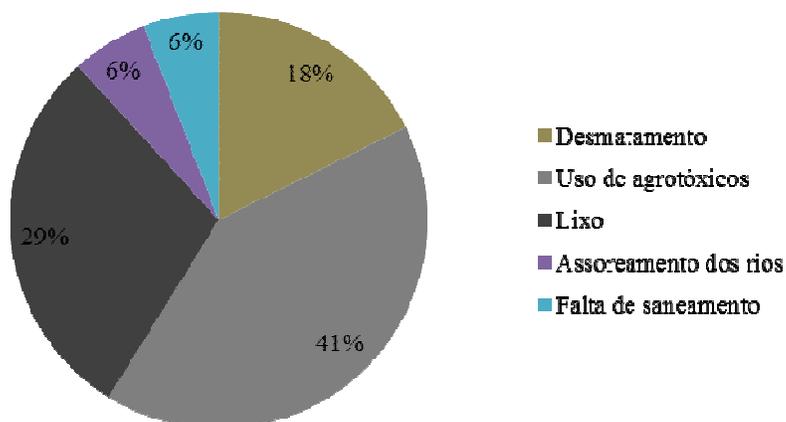


Figura 4 – Principais problemas ambientais percebidos pelos professores entrevistados da escola Mun. Joaquim Rolim de Moura – Vitória das Missões/RS  
 Fonte: Questionário Aplicado/2011

Como se pode ver na figura 4, as respostas não variaram muito, visto que vários foram os mesmos problemas citados pelos entrevistados. Entre eles, assoreamento dos rios, falta de saneamento, desmatamento, lixo e uso de agrotóxicos, sendo que este último é um problema citado por quase todos os entrevistados, já que o fato de lecionarem em uma escola do meio rural os possibilita visualizar melhor a questão do uso desordenado desses produtos nas lavouras.

## CONCLUSÃO

Atualmente assuntos relacionados ao meio ambiente e ao futuro do planeta tem ganhado cada vez mais espaços nas discussões mundiais. A educação ambiental faz parte desse leque de assuntos que sempre foram importantes, porém, nem sempre tiveram ou tem a devida atenção nas políticas públicas e nas preocupações da sociedade.

A legislação brasileira fez com que a educação ambiental se tornasse um direito de todo cidadão brasileiro, tanto na educação formal quanto informal. Dessa maneira é importante perceber se isso de fato vem acontecendo, já que, é essencial para que o homem melhore a sua relação com o meio, que o mesmo possa compreendê-lo e assim passe a respeitar o ambiente em que vive.

O presente trabalho investigou o processo de ensino de educação ambiental em uma escola rural. A importância dos alunos terem contato com a educação ambiental não depende do local onde a escola se localiza, no entanto, historicamente as escolas do campo, costumam ter menos investimentos e muitas vezes consideradas mais atrasadas do que as urbanas, por isso se tornava especialmente interessante saber se esse ensino já chegou a escola do campo.

Outro fator é que os alunos do campo, geralmente filhos de agricultores, dependem da terra para sobreviver e obter renda, e estão em contato direto com os recursos naturais, devido ao local onde residem e as suas atividades econômicas, tornando assim a relação homem/natureza mais próximas para a população rural.

Verifica-se que de fato a escola está oferecendo a seus alunos o ensino da educação ambiental. É interessante perceber que os professores possuem autonomia para decidirem de acordo com suas possibilidades e conhecimentos a melhor forma de abordar o assunto com seus alunos, já que, cada disciplina oferece instrumentos diferentes para que se compreenda de maneira interdisciplinar, como de fato deve ser a compreensão da educação ambiental.

Chama atenção o fato da maioria dos professores não possuírem algum curso específico sobre a questão, nem no curso de graduação, nem das entidades educacionais responsáveis pela área de abrangência da escola. Isso suscita uma discussão importante, o fato de que muitos cursos de universidades ainda veem educação ambiental como sendo parte do curso de ciências biológicas, ou outros ligados a área e não como de caráter interdisciplinar e que deve ser parte da formação acadêmica de qualquer profissional.

Já as entidades públicas, como secretarias de educação ou coordenadorias de educação, deixam a desejar no quesito formação de professores, já que, muitas não oferecem formação complementar que discuta e aprofunde o conhecimento sobre determinados assuntos importantes que surgem a todo o momento no cenário educacional. A formação constante dos profissionais de educação, através de cursos, seminários, oficinas deve fazer parte da realidade dos educadores de todas as escolas, não somente formação em educação ambiental, mas em várias temáticas importantes que surgem a todo momento.

Este estudo permitiu comprovar que de fato a educação ambiental está fazendo parte do ensino na escola. Embora, tenha-se realizado a pesquisa somente em uma escola, o resultado demonstra que se há o ensino, então os órgãos educacionais estão repassando as escolas a importância e a obrigatoriedade do tema em sala de aula.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DANTAS, M; CAVALCANTE, V. **Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa**. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2006. Disponível em: < <http://pt.scribd.com/doc/14344653/Pesquisa-qualitativa-e-quantitativa>> Acesso em: 22 jun. 2011.

ROCHA, E. N. et al. **Educação do Campo: Um Olhar Panorâmico**. II Conferencia Nacional de Educação do Campo, 2004. Texto Base; Luziania-GO. Disponível em: <[www.forumeja.org.br/.../Texto%20Base%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20do%20Campo.pdf](http://www.forumeja.org.br/.../Texto%20Base%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20do%20Campo.pdf)> Acesso em: 18 de maio 2011

TAVARES, J. P. **A Educação Ambiental na formação de professores de Educação Física: uma emergente conexão**. Universidade Federal de Pelotas (Brasil). Revista Digital - Buenos Aires - Año 9 - N° 61 - Junio de 2003. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd61/eamb.htm>>. Acesso em: 28 jun. 2011.